

ANÁLISE DO FUNDO DE VALE ENTRE OS BAIRROS NEVA E PARQUE SÃO PAULO – CASCATEL - PR

LETTRARI, Cristiane.¹

BERGAMO, Ana Paula Rodrigues Horita.²

RESUMO

Os fundos de vale são espaços naturais que fazem parte dos centros urbanos, que tem como função captar a água das chuvas através dos leitos dos rios. Para que isso ocorra, é necessário a preservação desses espaços, para isso foram criadas leis e normas. A constante degradação acarreta com problemas urbanos, sociais e econômicos, como enchentes, erosões, problemas de saúde, poluição, e desvalorização do espaço. Neste trabalho foi analisado e estudado um fundo de vale em específico que fica localizado na cidade de CascateL-PR, na região sul entre os bairros Neva e Parque São Paulo, em respaldo com a legislação vigente.

PALAVRAS-CHAVE: Fundo de Vale, Leito, APP, Degradação, Proteção.

1. INTRODUÇÃO

O assunto abordado no presente trabalho são os Fundos de Vales e das Áreas de Preservação – APPs, da cidade de CascateL-PR, em específico o da região sul entre os bairros Neva e São Paulo. Assim como forma de explorar o conhecimento acadêmico, foram feitas além de estudos bibliográficos para a compreensão do que é um fundo de vale, uma app, seus riscos, problemas, função e importância, foram feitos também estudos e análises in loco, para colocar a teoria na prática, colocando assim em execução o principal objetivo do estágio que é a vivência do profissional arquiteto urbanista, no ramo urbanístico.

2. REFERENCIAL TEÓRICO OU FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo Farret (1985), o planejamento urbano é a tentativa de se controlar e organizar o desenvolvimento de uma cidade, com isso não é só necessário planejar mais sim preservar o meio urbano, afinal ele é resultado das consequências do crescimento e desenvolvimento de uma cidade.

2.1 FUNDOS DE VALE

São espaços de suma importância para o meio urbano, Moretti (2000), defende com espaços naturais que escoam as águas das chuvas, funcionando como uma espécie de calha. Mas que devido a intensa degradação desses espaços, eles acabam por se tornar lugares problemáticos das cidades, por causa de depósito de lixo, poluição, retirada das áreas de proteção, ocupações irregulares, e

¹Discente – Curso de Arquitetura e Urbanismo – FAG - Cristiane Lettrari E-mail: cris_lettrari@hotmail.com

²Doscentes – Curso de Arquitetura e Urbanismo - FAG. E-mail: arq.anapaula@hotmail.com

obstrução do leito, causando assim problemas não apenas ambientais, mas também econômicos e sociais.

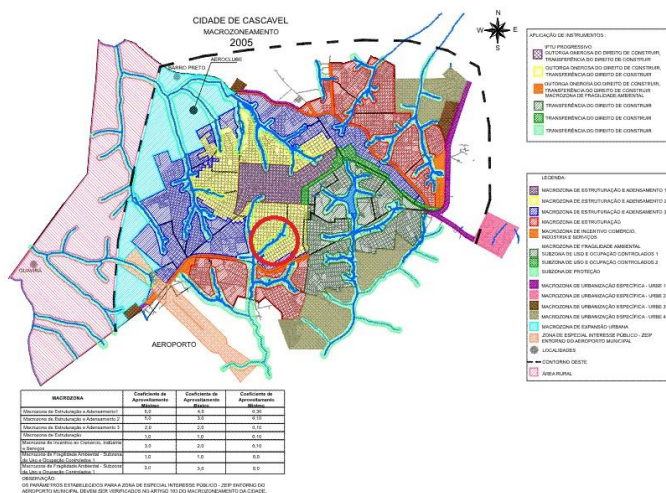
Trabanquini (2009), deixa explícito a necessidade da preservação das áreas de proteção permanente, afinal são elas as responsáveis para o equilíbrio dos fundos de vale, evitando os problemas de assoreamento e erosão, evitando a degradação.

Instrumentos de respaldo para assegurarem esses espaços foram desenvolvidos como a lei de Zoneamento e Uso do Solo Urbano – Lei Federal nº 9605/98, que visa garantir a proteção dos fundos de vale, em específico no Capítulo III, que evidencia, as áreas de drenagem, de escoamento e preservação.

2.2 FUNDO DE VALE ESPECÍFICO

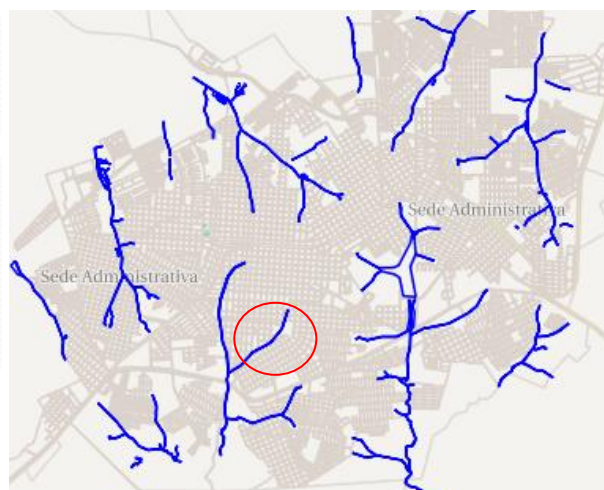
Para o desenvolvimento do trabalho, foi analisado um fundo de vale específico da cidade de Cascavel-PR, que fica localizado na região sul do município, entre os bairros Neva e Parque São Paulo, que foram escolhido através de análises do macrozonemanto e da hidrologia analisada no geoportal, onde foi possível ver as nascentes e a hidrografia, que pertencem a cidade.

Imagem 01: Macrozonas



Fonte: Prefeitura Cascavel- adaptado

Imagem 02: Hidrografia



Fonte: Geoportal Cascavel - adaptado

3. METODOLOGIA

A metodologia usada para o presente trabalho é bibliográfica que, de acordo com Lakatos e Marconi (2003), que defendem a ideia que a metodologia bibliográfica se baseia em trabalhos já realizados, os quais oferecem dados atuais, concretos e grande significância ao tema tratado.

A pesquisa deve ser embasada em fontes seguras, da imprensa ou literárias, para assegurar sua veracidade. (LAKATOS, MARCONI, 2003)

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

As análises desenvolvidas pelo grupo, começam na parte mais alta do fundo de vale, onde encontram-se casas de todos os padrões, mas predominando as de médio e alto. Possuindo muros, grades, e área de proteção, é perceptível a facilidade de acesso nessa área, podendo ser violada, deste modo não bloqueando totalmente o contato dos habitantes com o leito. Também pode-se observar em áreas específicas do fundo de vale, o acumulo de lixo, como de embalagens plásticas e restos de produtos não orgânicos, poluindo assim e degradando a paisagem. Nesse ponto pode-se dizer que está de acordo com as normas que visam a distância mínima de preservação e também as áreas de proteção permanente. (Imagem 03)

Imagem 03: Início do Fundo de Vale

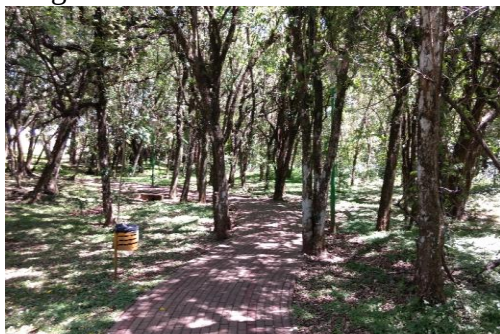


Fontes: Autores

Já no ponto central do fundo de vale, encontra-se o Parque Tarquíneo Joslin dos Santos, que fica no bairro Parque São Paulo, o qual abriga uma área de aproximadamente 77.600 m², com mata nativa, córregos, água potável, trilhas para caminhada, quiosques, bancos e academia ao ar livre. (Wikipedia, 2016)

Sobre a análise urbana, pode-se considerar que este ponto seja um parque linear, que segundo a definição de Pinheiro (2013) são espaços utilizados como instrumento para conciliar os aspectos urbanos com os ambientais em consonância com a legislação vigente, visando desta forma a conservação e a preservação do meio natural juntamente com atividades recreativas, culturais e esportivas. Desse modo, pode-se dizer que a consideração deste espaço, cumpre sua função social, de preservação da natureza, juntamente com as práticas culturais e recreativas da população. (Imagem 04 e 05)

Imagem 04: Pista de Caminhada



Fonte: Autores

Imagem 05: Mata Nativa - Parque Linear



Fontes: Autores

Analisando a parte subsequente do córrego, nesse ponto observamos que as construções próximas ao rio, são ao contrário das do ponto mais alto, são mais simples e destacam-se pelo baixo padrão. Constatou-se que, com o deságue de várias nascentes nesse ponto, aumentou o nível do rio, e como há moradias nesses espaços, os moradores passaram a usufruir do leito de forma errônea, causando assim algumas erosões, tornando um ponto de risco desse fundo de vale.

Quanto as distâncias mínimas de proteção e preservação em relação as moradias, pode-se observar que há casas dentro dos padrões da legislação que respeitam os recuos enquanto outras estão em desacordo, onde encontram-se locadas perto do leito, colocando em risco as pessoas que ali habitam. (Imagem 06)

Imagem 06: Moradias próximo ao leito do rio



Fonte: Autores

Em relação as moradias próximas a margem dos rios, é importante salientar que elas acabam bloqueando a vegetação necessária destinada as áreas de proteção permanente, além de poluírem o rio, acarretando dessa forma em muitos problemas como, a obstrução das galerias pluviais, os ricos de erosão, alagamento, enchentes, degradando desse modo o fundo de vale e colocando a população em risco.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Depois dos estudos e análises feitas sobre os fundos de vales, pode-se concluir a importância desses espaços no meio urbano, sua função, seus problemas, e possíveis soluções, também pudemos ter um contato maior com a legislação vigente e compreender na prática como se aplica determinadas leis e normas.

Em relação ao fundo de vale entre os bairros Neva e Parque São Paulo, após os estudos feitos in loco, em mapas e leis, é perceptível que ao longo de sua extensão, há espaços em consonância com os parâmetros legislativos, respeitando os recuos e as áreas de proteção permanente, ao contrário de outros que estão totalmente irregulares, colocando em risco a vida das pessoas e do meio ambiente.

Vale ressaltar também que não é necessário apenas leis e normas para assegurarem a preservação desses espaços, é necessário também uma fiscalização rígida que faça colocar em prática os parâmetros legislativos, além de conscientizar a população leiga da importância desses espaços para as cidades, e os riscos que podem acarretar a intensa deterioração.

Outro ponto que podemos concluir é a importância do papel do arquiteto e urbanista nesse cenário, onde o qual é responsável pela organização espacial de uma cidade, ficando assim em evidência a necessidade desses profissionais, estudarem leis e normas antes da execução dos seus projetos, evitando assim problemas e garantindo uma melhor qualidade de vida a população.

REFERÊNCIAS

FARRET, Ricardo Libanez. **O ESPAÇO DA CIDADE**. 1ª Edição São Paulo - Editora Parma Ltda. 1985.

GEOPORTAL CASCAVEL. **Prefeitura Municipal de Cascavel**. Disponível em: <<http://geocascavel.cascavel.pr.gov.br:10080/geo-view/faces/sistema/geo.xhtml>> Acesso em: 27/09/2016.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas S.A. (2003).

Lei nº 6179 de 17 de janeiro de 2013. **Zoneamento e Uso do Solo**. Disponível em: < <https://leismunicipais.com.br> > Acesso em: 19/09/2016

MORETTI, Ricardo de Souza. **Terrenos de fundo de vale: conflitos e propostas**. São Paulo: Técnica, 2000.

PARQUE TARQUÍNEO JOSLIN DOS SANTOS. Disponível em: < https://pt.wikipedia.org/wiki/Parque_Tarqu%C3%BC%C3%ADnio_Joslin_dos_Santos > Acesso: 27/09/2016

PINHEIRO, Ligia. **Soluções para cidades**. Disponível em: < http://www.solucoesparacidades.com.br/wp-content/uploads/2013/10/AF_Parques%20Lineares_Web.pdf > Acesso: 27/09/2016